

Durante o período de 30/05 a 02/06 pp. realizou-se, em Salvador – BA, a 27ª. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Concomitante à nossa RA ocorreu o XXVI Congresso Latinoamericano de Química e coube à SBQ a honra de organizá-lo. Como nos anos anteriores, os sócios participantes deram uma grande demonstração de paixão pela Química, deslocando-se de vários pontos do país para, durante os quatro dias, discutirem assuntos da mais alta relevância para a área. Além dos sócios da SBQ pudemos receber mais de 400 inscritos que vieram de várias partes do mundo, como conferencistas e congressistas, para apresentarem seus trabalhos. Participantes de 22 países, 15 deles da América Latina, apresentaram mais de 2.700 trabalhos para um público superior a 3.000 inscritos. A reunião deste ano, se só considerarmos os números acima, já se caracteriza como grande sucesso, entretanto, vários outros pontos merecem ser mencionados para se ter uma idéia mais clara da abrangência dos temas tratados.

Foi uma reunião planejada e executada de forma impecável pela comissão organizadora presidida pelo Secretário Geral, possibilitando oferecer aos congressistas espaços adequados para apresentações de conferências e trabalhos, além de um ótimo espaço para os expositores. A qualidade sempre crescente de recursos de som e multimídia em todas as salas atendeu, de forma plenamente satisfatória, uma programação que incluiu 60 mini-conferências (com 30 minutos de duração), distribuídas em 14 sessões coordenadas e cerca de 40 apresentações em 6 simpósios, além de 4 workshops, 25 conferências plenárias e 14 mini-cursos, quase todos com lotação completa.

Neste ano, destaque especial deve ser dado ao lançamento de mais um trabalho da SBQ, o livro “A Química no Brasil através da Química Nova”. É uma coletânea que reúne a contribuição da SBQ e da QN na criação, expansão e consolidação da Química no país, nos últimos 27 anos. A evolução da Química está descrita nesse livro, sob diversos olhares e opiniões, desde a avaliação de sub áreas da Química até o financiamento à pesquisa científica e à pós-graduação.

Foram lançados durante a RA 15 livros de autores nacionais, mantendo uma das atividades já tradicionais da reunião.

Com uma programação científica do mais alto nível foi comum ouvirmos de nossos colegas brasileiros e estrangeiros, durante a reunião e após, através de mensagens recebidas por e-mail, os mais altos elogios.

A realização da nossa RA em Salvador gerou, a princípio, as mais diferentes expectativas; os mais otimistas sempre pensaram que seria um grande sucesso, não só científico mas também em compadecimento de público. A escolha de uma cidade com grandes atrativos turísticos, aliada ao fato de que nos últimos 13 anos a reunião foi realizada primeiro em Caxambu e depois em Poços de Caldas, poderia criar um clima de conhecimento do novo e isto seria motivação suficiente para a presença de um grande número de participantes. Por outro lado, o fato de ser realizada em Salvador criou preocupa-

ções referentes a custos muito maiores, como é se esperar, quando se trata de capitais brasileiras. O que se viu como resultado foi uma resposta totalmente positiva dos sócios e outros interessados na nossa RA e o centro de convenções foi totalmente ocupado durante quatro dias.

Uma Reunião desse porte teve que ser preparada de forma diferente das anteriores e, para que tudo corresse dentro da melhor expectativa, foi necessário tomar certas medidas de segurança e entre elas, o controle do acesso dos participantes ao centro de convenções. Essa medida, que não foi bem aceita por alguns, mostrou-se essencial para o bom andamento das atividades. Mesmo após termos ouvido algumas críticas durante a nossa assembléia, quero crer que foi do maior acerto e que deverá continuar sendo adotada em outras ocasiões, onde quer que a SBQ esteja realizando sua RA. É imperativo que os membros da nossa Sociedade entendam que todos devem se esforçar, até financeiramente, para o sucesso da reunião. Entendo que medidas que visem estimular a participação de alunos mais carentes devam ser tomadas e, neste ponto, a SBQ já atua há vários anos concedendo bolsas para os alunos de IC que têm seus trabalhos escolhidos por mérito. Na 27ª RASBQ foram concedidos 100 auxílios-participação para estudantes de graduação de todo o país, distribuídos de acordo com o mérito julgado pela Comissão Científica, por ocasião da avaliação dos trabalhos submetidos.

No ano passado, quando planejávamos a o XXVI CLAQ/27ª RASBQ afirmamos em editorial publicado na QN 26 (3) 2003 “*Conclamamos a todos para que estejam preparados e dispostos a participarem desse evento que, temos certeza, será um marco histórico para a SBQ e para a Química do país*”. Hoje, ao fazermos um balanço dessa reunião, não temos dúvida de que a resposta da comunidade foi totalmente satisfatória e que realmente o nosso encontro se caracterizou como um marco, não só das reuniões anuais da SBQ, como do Congresso Latinoamericano de Química.

Finalmente, gostaria de destacar minha satisfação e orgulho por ter presidido a SBQ na gestão 2002-2004, sua 14ª Diretoria, e ainda o privilégio de estar na presidência do XXVI Congresso Latinoamericano de Química. Devo nesta oportunidade registrar meus sinceros agradecimentos a todos os membros da Diretoria e Conselho, nesta gestão: Profs. Antônio S. Mangrich, Luiz Carlos Dias, Vanderlan da S. Bolzani, Mara Elisa F. Braibante, Frederico G. Cruz, Oswaldo Luiz Alves, Jailson B. de Andrade, Solange Cadore, Hans Viertler, Carlos Alberto Filgueiras e Eliezer Barreiro. Deixo também um agradecimento especial ao suporte dado pela secretaria da SBQ, em São Paulo. Digna de menção especial é a dedicação de todos que estiveram envolvidos na organização do XXVI CLAQ e 27ª. RASBQ. Muito obrigado!

Paulo Cezar Vieira
Presidente da SBQ